

FANFICTION: GÊNERO LITERÁRIO HÍBRIDO E UMA NOVA FORMA DE ESCRITA E LEITURA CONTEMPORÂNEA

Carolina Abreu Bentes

Universidade Federal de Alfenas/ICHL/bentes4218abreu@gmail.com

Resumo: A pesquisa pretende abordar as Fanfictions e sua contemporaneidade, para especificar os novos meios de leitura e escrita da geração da tecnologia, considerando as pesquisas e leituras já feitas. Nesse sentido, o presente trabalho buscará compreender como as fanfics funcionam dando ênfase no site *Social Spirit*, muito usado para o compartilhamento dessas histórias. Para isso, será realizada uma entrevista com uma escritora mostrando ao fim, como as fanfics podem contribuir na comunicação e ajudar na escrita e leitura das pessoas.

Palavras-chave: Escrita, fanfics, ler, pesquisa, compartilhamento.

1. Introdução:

As Fanfictions são um tipo de leitura e escrita feita pela internet em aplicativos e sites voltados para variados grupos de pessoas e interesses. Dessa forma a pesquisa buscará compreender esse gênero contemporâneo que vem se mostrando cada vez mais forte hoje em dia, com as variações de tecnologia que nos rodeiam. Procuramos expor os fatos que giram em torno das fanfics como um novo método para entender os jovens e seus gostos, trabalhando através do site *Social Spirit* que se resume a um site e aplicativo diretamente ligado ao tema das fanfics. Isso leva em conta o trabalho de uma das escritoras que mostram suas obras no site, fazendo uma entrevista para descobrir um pouco mais desse mundo a fim de compartilhar experiências como leitora assídua do site em questão.

2. As fanfictions:

As fanfics são histórias criadas de acordo com obras já existentes, escritas por fãs que muitas vezes não querem dizer adeus às suas séries, filmes ou animes favoritos ou até mesmo a casais. Também existem histórias originais criadas pelos escritores que cativam muitos leitores, são feitas a partir da criatividade e originalidade do autor.

Segundo Tenório(2013), o ciberespaço é onde há interação entre pessoas com mesmo interesse e nesse espaço é possível a divulgação desse meio de letramento.

O mais importante nesse meio é a propagação das fanfics para que mais pessoas possam conhecer e apreciar esse tipo de gênero literário. Os aplicativos e sites desenvolvem uma publicidade que se abre a várias redes sociais para que o acompanhamento das fanfics seja compartilhado entre eles. Podemos citar o *Twitter*, *WhatsApp* e *Facebook* dentre outros.

Pode-se dizer então que o leitor da *fanfiction* ajuda o seu autor a continuar com a história, e o resultado é uma escrita participativa, em que o texto pode sofrer modificações ao longo de sua escrita, levando em consideração as sugestões de seus leitores. (ALENCAR, ARRUDA;2017; p 94)

É comum que por essas redes os autores e leitores se comuniquem trocando comentários e até críticas sobre os trabalhos. Muitos sites também possuem formas na própria plataforma de se comunicar com os leitores no final de cada capítulo. Essa forma de comunicação garante que a história seja de forma interativa com o leitor. O site *Social Spirit* retrata essa conversação tanto nos comentários depois dos capítulos quanto no fato de enviar mensagens em particular para qualquer conta do site e/ou aplicativo. Há também a sala de “Atividades” onde podemos citar e fazer menções aos autores trazendo um diálogo mais informal com os autores.

Como mencionado por Zappone (2008), as fanfictions apresentam uma história narrada que transpassa todos os elementos de uma narrativa como personagens, espaços temporais, flashbacks, universos dentre outros. Elas se moldam de acordo

com o que o autor quer para aquela história a transformando e a adaptando, unindo todos os aspectos em uma única narração ficcional.

As fanfics são escritas em momentos de lazer para muitas pessoas, formas de colocar sua própria história de vida de maneira que desperte a atenção dos leitores e transpasse seus próprios problemas de uma forma divertida ou até mesmo em uma história trágica. Alguns dos autores usam as “Notas do autor” no início de cada capítulo para explicar ou comentar algo sobre o que escreveu naquele dia e muitas histórias de vida são contadas.

3. Metodologia

Com o intuito de apresentar mais sobre esse tipo de leitura foi feita uma entrevista pelo aplicativo Whatsapp com uma autora da plataforma *Social Spirit*. Ela se apresenta com seu nome de usuário daiene-ortega (23) desde 2017. No começo da entrevista ela nos conta há quanto tempo faz parte desse mundo.

“Comecei a escrever fanfics a sete anos, começando com tema sobre séries e grupos musicais, mas com o decorrer com do tempo pude escrever com personagens originais.” [Entrevista – 29/09]

Ela também nos conta mais sobre seus gostos em relação à escrita e leitura de fanfics que se tornaram parte de sua vida.

“Gosto de escrever sobre romance, época e fantasia. Algo que possa me levar a mundos que eu não conheço e na leitura fanfics sobre séries, livros, bandas e grupos musicais e histórias originais”
[Entrevista – 29/09]

Falamos um pouco sobre como o *Social Spirit* afeta sua vida junto das fanfics.

“Poder mostrar a mais pessoas que a leitura pode fazer parte do nosso dia a dia, sem ser algo cansativo e sim algo da nossa rotina diária. Está melhor, pois estou tendo inspiração e também inspirando outras pessoas, isso é gratificante.” [Entrevista – 29/09]



A leitura e escrita de fanfics para os jovens da atualidade é como um prazer feito para diversão como daiane-ortega diz, é feita para outras pessoas com todo o cuidado e esse trabalho tem consequências boas tanto para quem lê quanto para quem escreve, a gratificação para quem escreve ao ver que inspira pessoas traz bons sentimentos.

4. Análise dos fatos

Podemos perceber que as fanfics podem mudar toda aquela história de “eu não gosto de escrever!” ou até mesmo “eu só leio por obrigação”. A leitura e escrita sendo utilizadas como lazer e de modo prazeroso colabora para que os jovens possam se inteirar e interagir com esse tipo de ficção. O Social Spirit também tem aulas de gramática da língua portuguesa o que pode trazer vantagens para os professores de Língua em geral já que da mesma forma ele traz histórias em inglês e espanhol. As fanfictions se mostram crescentes em relação a usuários desses tipos de aplicativos e é uma forma de transmitir suas obras para várias pessoas que podem lhe ajudar e dar apoio com comentários e críticas. Exprime uma nova forma, na internet, de letramento literário como narrativas ficcionais como ponto de partida. Se mostrando amplamente capacitada para se adaptar a qualquer tipo de escrita criada pelos autores e misturando assuntos diversos e até polêmicos que a sociedade tem medo de acrescentar em suas fórmulas escolares. Esse tipo de narrativa literária contribui para o conhecimento da língua e sua forma de escrita correta. O interessante que podemos notar é que o autor não se restringe apenas a escrever, esse indivíduo pode ser leitor e contribuir para outras obras que estão sendo escritas, ou até mesmo participar com outros autores em uma história conjunta, trabalhando com a junção de ideias e na parte da correção da gramática. As fanfics tem tudo para crescer ainda mais e se tornar um tipo de literatura que faça o jovem aprender e entender mais da sua língua materna e mostrando como a



internet e o ciberespaço podem contribuir para a melhora dos alunos em sala de aula em uma redação ou trabalhos também.

5. Conclusão

Levando em conta o que foi observado sobre as Fanfictions e suas formas de interagir com a contemporaneidade, podemos dizer que esse tipo de leitura e escrita traz contribuição para a sociedade literária como uma variedade do letramento que os jovens utilizam para se comunicar e se relacionar nas redes sociais e nas plataformas dos aplicativos para esse tipo de história. Portanto, as fanfics tem como função ajudar quanto a escrita e leitura dos mais jovens e até de adultos, buscando por meio da internet a interação entre muitas pessoas de variadas regiões do país e mundo.

Referências

DE OLIVEIRA TENÓRIO, Gisleine. *A INSERÇÃO DE FANFICTIONS NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA PROPOSTA DE SEQÜÊNCIA DIDÁTICA*;IV CONALI - Congresso Nacional de Linguagens em Interação,2017. Disponível em:

<http://docplayer.com.br/25017101-A-insercao-de-fanfictions-no-ambiente-escolar-um-a-proposta-de-sequencia-didatica.html>. Acesso em: 19, agosto de 2020.

ZAPPONE, M. H. Y.. *Fanfics: uma caso de letramento literário na cibercultura?*. Letras de Hoje, v. 43, p. 29-33, 2008.

Disponível em: <http://www.pucrs.br/edipucrs/CILLIJ/Aberturas/Fanfics.pdf>. Acesso em: 19, agosto de 2020.

ALENCAR, DANIELE ALVES; ARRUDA, MARIA IZABEL MOREIRA . *Fanfiction: uma escrita criativa na web*. PERSPECTIVAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (IMPRESSO)v. 22, p. 88-103, 2017.

Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pci/v22n2/1981-5344-pci-22-02-00088.pdf>. Acesso em: 19, agosto de 2020.



Cruz Freitas, Rafael. *O expresso para Nárnia: a ficción-mania e a leitura na escola conectada*. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade de Passo Fundo. Orientador: Tania Mariza Kuchenbecker Rösing.

Disponível em:

https://www.upf.br/_uploads/Conteudo/simposiolitinf/artigos/Rafael%20da%20Cruz%20Freitas%20e%20Tania%20R%C3%B6sing.pdf. Acesso em: 19, agosto 2020.

BARBOSA, I. V.; FISTAROL, C. F. S. ; ROEPKE, J. L. . Reflexões sobre linguagem e tradução em contextos de scanlation e fanfic. *ORGANON (UFRGS)*, v. 35, p. 1-17, 2020.

Disponível em:

<https://www.seer.ufrgs.br/organon/article/view/99879/57312>. Acesso em: 19, agosto de 2020.